

LAGO SUL

Engenheiro ocupa 17 mil m2 de área pública

Warner Bento Filho

Da equipe do *Correio*

A venda de um terreno de oito mil metros quadrados no Lago Sul criou uma polêmica sobre a ocupação do bairro e dividiu os moradores, que trocam acusações.

A principal pesa sobre o engenheiro e professor da UnB Dickran Berberian, presidente licenciado da Associação dos Moradores.

A Administração Regional o acusa de haver ocupado ilegalmente — inclusive com a construção de uma casa — cerca de 17 mil metros quadrados de área pública.

Por este motivo, segundo integrantes do Conselho Comunitário, Dickran, por meio da associação, tenta obstruir as licitações de terrenos públicos no Lago Sul, já que temeria ver-se obrigado a desocupar a área que tomou.

Ocupação — A ocupação é confirmada pelo chefe de fiscalização da Administração Regional, Francisco Correa Rabello, e inclui uma área verde, além de cinco projeções de lotes comerciais e um estacionamento.

O fato provocou um processo interno na administração (número 146.000.511/94) intitulado “Invasão de área pública”.

Segundo levantamento fotográfico do local — QI 5, conjunto 3, lote

22 — feito pela administração, Dickran cercou a área, ajardinou-a, construiu um lago e uma casa.

O engenheiro admite haver ocupado cerca de três mil metros quadrados, além do lote de 1.320 metros quadrados que adquiriu. Para Rabello, no entanto, a área invadida é quase seis vezes maior e ultrapassa os 17 mil metros quadrados.

Segurança — O professor justifica a invasão por questões de segurança e limpeza. “Sou um apologista do bairro residencial sem cercas”, anuncia.

Dickran conta que sofreu pressão dos vizinhos para que ocupasse os lotes públicos. E só se dispõe a desocupá-los se todos que estão em situação semelhante fizerem o mesmo.

Quem não pretende esperar pela atitude coletiva é o administrador do Lago Sul, Abdon Araújo, que aguarda apenas o estudo topográfico da Terracap no local (ainda sem data) para proceder a desocupação dos lotes.

Pelas contas da administração, a casa construída na área verde tem cerca de 170 metros quadrados. Mas o engenheiro Dickran calcula a construção em apenas 70 metros quadrados.

“Trata-se de um barraco de obra; ainda não tive tempo de desmanchá-lo”, explica, acrescentando que a casa que serviria apenas para guardar material de construção.



Dickran Berberian cercou o terreno, criou um jardim, construiu um lago e uma casa em área que previa cinco lotes comerciais e um estacionamento

Zuleika de Souza

